

# MODERNA

## baianidade

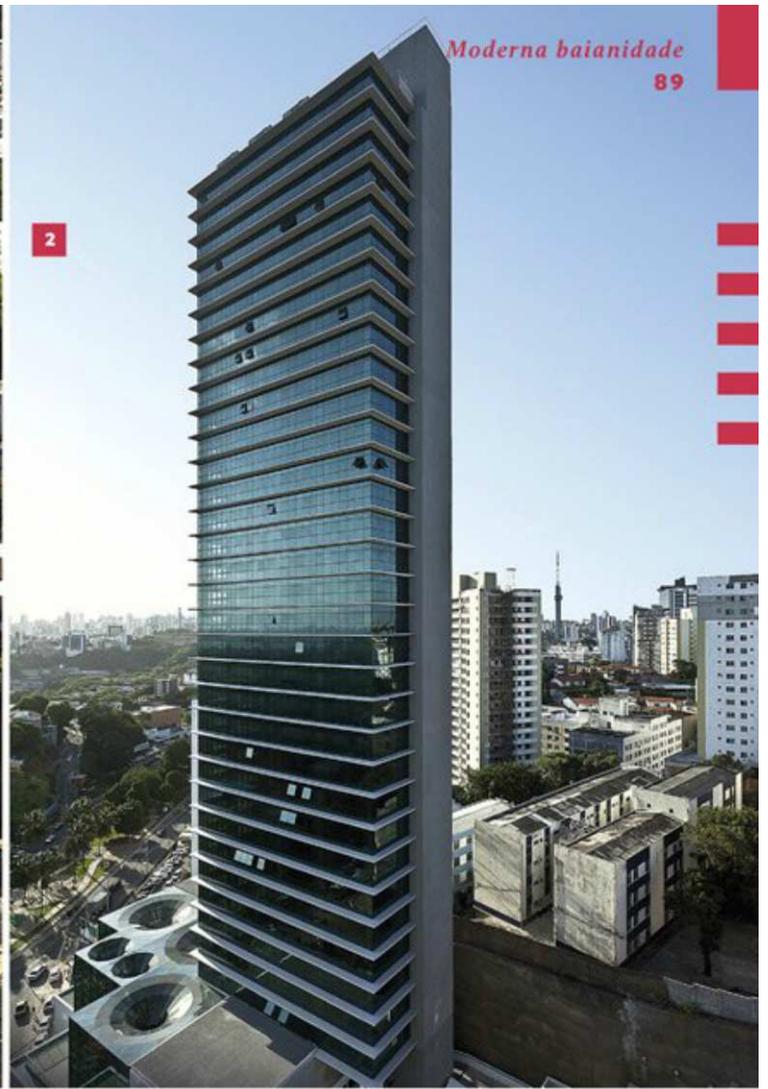


**O EDIFÍCIO ESBELTO, DE INSPIRAÇÃO MODERNISTA, REVIGORA O EIXO DA AVENIDA ANITA GARIBALDI, UM DOS MAIS IMPORTANTES DE SALVADOR. COM SEU MIX DE PLANTA LIVRE E ANDARES COM ATÉ QUATRO CONJUNTOS, ELE CONTRIBUIU PARA REDUZIR O DÉFICIT LOCAL DE INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO PARA EMPRESAS DE PEQUENO E MÉDIO PORTES.**

- ▶ Sidney Quintela
- ▶ Edifício comercial, Salvador

**1** A torre esbelta se contrapõe aos níveis de embasamento, que acomodam o edifício à topografia em declive

**2** De linguagem extravagante, o hall envidraçado tem pilares que se abrem em forma de tulipa



Vitraux é o nome da torre de 134 metros de altura que desenha um novo skyline na avenida Anita Garibaldi, eixo de ligação do centro da capital baiana com o bairro de Ondina. "Há 25 ou 30 anos não surgia um empreendimento importante nessa área, onde se concentram diversos centros médicos e consultórios", explica Sidney Quintela, autor do projeto. Em meados da década passada, ele identificou um terreno em acíve disponível e vislumbrou a possibilidade de ali implantar uma construção capaz de valorizar a autoestima da região. A proposta era criar um prédio de alto padrão, cujas lajes corporativas tivessem dimensão compatível com empresas de médio porte, interessadas em transferir suas sedes para edifícios de infraestrutura atual. Como opção às

lajes inteiras, o arquiteto propôs o mix com andares de até quatro salas, totalizando 32 andares-tipo. Segundo Quintela, a ideia foi inserir princípios modernistas, adaptando-os aos parâmetros contemporâneos de qualidade e conforto dos espaços corporativos. Utilizou, assim, a tecnologia de edifícios inteligentes no seu projeto de linguagem leve e elegante, que se contrapõe ao contexto de prédios mais baixos e encorpados do entorno. Com a face principal voltada para o nascente, a torre tem estrutura convencional de concreto, lajes nervuradas e fachadas do tipo structural glazing, feitas com vidro de alta eficiência a fim de otimizar o sistema de ar condicionado e barrar até 95% dos raios UV. Ritmando horizontalmente as quatro faces do espigão, lâminas de concreto

armado funcionam como brises e captadores das águas pluviais para reúso. O core está alinhado com a fachada posterior, a oeste, e ajuda a proteger os interiores contra a incidência do sol poente. Para abrigar lojas, bancos, café e restaurante, o arquiteto desenhou um embasamento com estética extravagante, em forma de belvedere, construído com o mesmo sistema de envidraçamento das fachadas. O espaço tem cobertura de estrutura metálica e vidro, formando tulipas que embutem a tubulação de captação da água da chuva. Já a caixa do auditório se projeta para o exterior na altura do mezanino do térreo, concebida de forma a valorizar a volumetria de acesso, com seu revestimento em brises de alumínio na cor branca. No coroamento, o grande terraço acomoda os equipamentos da central de água gelada do sistema de ar condicionado que atende todo o prédio.

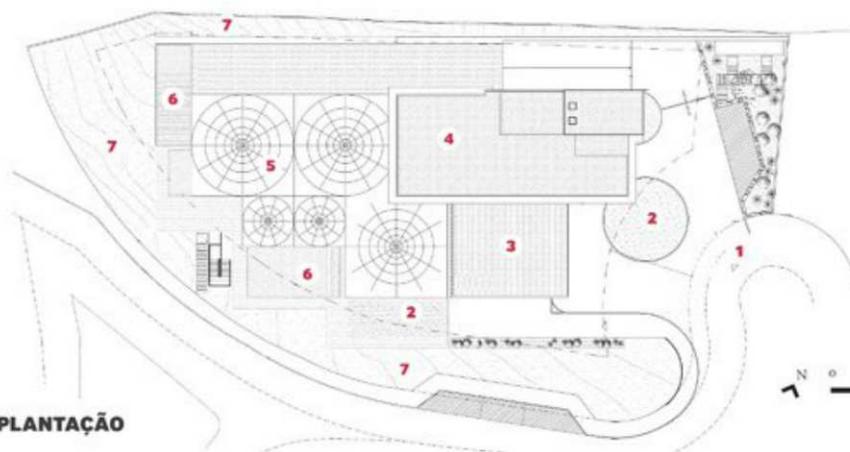
### SOLUÇÕES ATUAIS

No Vitraux, foi utilizado um elevador pressurizado que, próprio para evacuar o prédio em caso de incêndio, em breve se tornará obrigatório no país. “Ele tem a caixa isolada dos demais, impedindo a entrada de fogo e fumaça”, explica Quintela. O edifício emprega materiais simples, como piso de granito preto polido nas áreas internas e de granito fosco no belvedere e no exterior. As paredes divisórias foram montadas com drywall e isolamento acústico, e as lajes foram preparadas para receber piso elevado. Embora os empreendedores não pleiteiem nenhuma certificação de sustentabilidade, foram adotadas soluções que visam o menor consumo de água e de energia elétrica e menores custos operacionais. (N. C.)



- 1 Hall
- 2 Conjunto de escritórios

PAVIMENTO COM QUATRO SALAS



- 1 Acesso
- 2 Espelho d'água
- 3 Auditório
- 4 Torre
- 5 Belvedere
- 6 Deque
- 7 Área permeável

IMPLANTAÇÃO



## SQ + ARQUITETOS ASSOCIADOS



Sidney Quintela (UFBA, 1998) é o titular de SQ + Arquitetos Associados, estabelecido em Salvador em 1999. O escritório tem filial em São Paulo e representantes em cidades como Lisboa, Madri, Luanda, Maputo e Miami

## FICHA TÉCNICA

EDIFÍCIO VITRAUX

LOCAL Salvador, BA

DATA DO INÍCIO DO PROJETO 2007

DATA DA CONCLUSÃO DA OBRA 2012

ÁREA DO TERRENO 3.087,98 m<sup>2</sup>

ÁREA CONSTRUÍDA 22.742,07 m<sup>2</sup>

ARQUITETURA SQ + Arquitetos Associados - Sidney Quintela (autor)

CONSTRUÇÃO Garcez Engenharia

FUNDAÇÕES DVL

ESTRUTURA Murilo Miranda Engenheiros e Arquitetos Associados (concreto); Enpro (metálica)

INSTALAÇÕES E TELEFONIA Prodenge

AR CONDICIONADO MSA

PRESSURIZAÇÃO Casa do Ar

PROJETOS DE SEGURANÇA SPDA, INCÊNDIO,

ALARMES Klam

ESQUADRIAS AE Consultores

ACÚSTICA DO AUDITÓRIO Audium

FOTOS Xico Diniz

FORNECEDORES Otis (elevadores); Omni Light (iluminação do belvedere); Terra Nova (paisagismo); Refax (brises); Gytoku, Cerâmica Elizabeth (revestimentos cerâmicos); Guaf (mármore, granitos e pedras naturais); Atlas (pastilhas); Knauf (drywall); Amapá (portas); Incovidros (vidros); Papaiz (ferragens); Coral, Ibratin, Base (tintas e vernizes); Nambei (fios e cabos); Tigre, Amanco (tubos e conexões); Concreate (pré-moldados e blocos de concreto); Gerdau (estrutura metálica); Fabricar (cobertura); Engemix, Polimix (concreto); Arcelor Mittal (aço); Cerâmica Luz (blocos cerâmicos); Votorantim (cimentos); Base (argamassa); Well Park (controle de estacionamento)



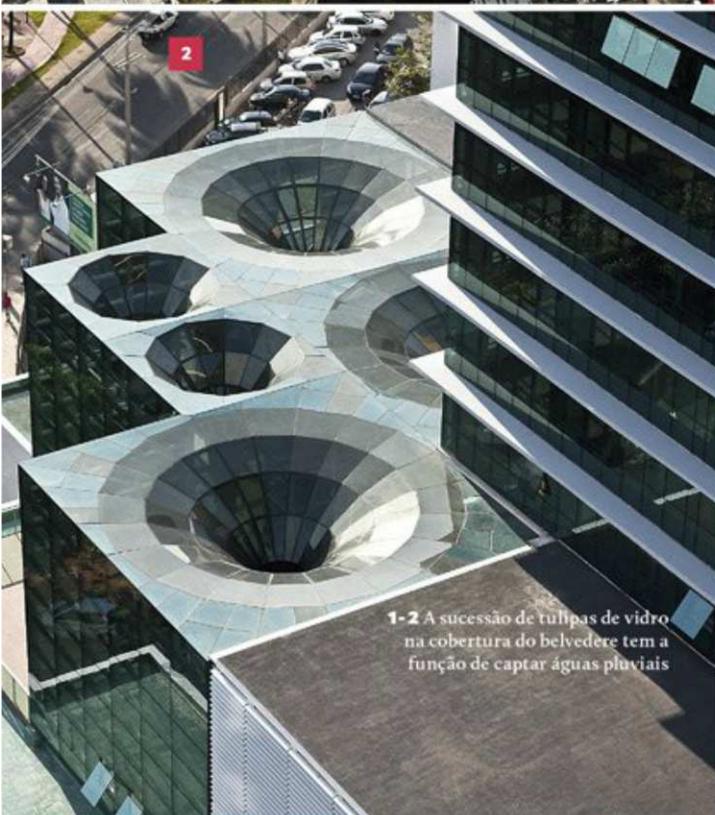
VEJA CONTEÚDO COMPLEMENTAR

EM [GOO.GL/yfPFN](http://GOO.GL/yfPFN)

OU ESCANEIE O CÓDIGO

AO LADO PARA ACESSO

IMEDIATO



1-2 A sucessão de tulipas de vidro na cobertura do belvedere tem a função de captar águas pluviais